*Edição nº 466 (setembro e outubro de 2026) da Revista da Previdência Complementar – publicação da Abrapp, ICSS, Sindapp, UniAbrapp e Conecta.

Por Alexandre Sammogini

Selos de Autorregulação ao alcance de todos – O caminho para a obtenção do Selo de Autorregulação está mais acessível às Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPCs), independentemente de seu porte e complexidade. A Abrapp tem promovido uma série de iniciativas para incentivar a adesão das associadas ao programa e ampliar o acesso às boas práticas de governança. Além da adequação dos requisitos e das obrigações à segmentação das entidades definida pelo supervisor, a Abrapp também mudou a tabela de custos para a obtenção do Selo. Com isso, as taxas passaram a ser cobradas de forma proporcional ao segmento ao qual pertence cada associada.

Seguindo o modelo de segmentação adotado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), que classifica as entidades em quatro grupos, de S1 (maior porte e complexidade) a S4 (menor porte e complexidade), foram definidos novos valores para a participação no processo de obtenção do Selo de Autorregulação. Os preços seguem uma tabela escalonada, de acordo com o porte e a complexidade das associadas.

Considerando o valor integral cobrado das entidades classificadas no segmento S1, o custo para as associadas do grupo S4 é 40% menor. Para as entidades S3, a redução é de 25%, enquanto as associadas S2 têm um custo 10% inferior. “Para a Abrapp, a boa governança é um dos pilares fundamentais da Previdência Complementar. Por isso, temos direcionado esforços ao processo de Autorregulação, adequando-o aos diferentes segmentos e ajustando os preços conforme o porte das entidades”, explica Marcelo Coelho, Superintendente-Geral da Associação.

Atualmente, o programa contempla os Códigos de Governança Corporativa, Governança de Investimentos e Qualificação e Certificação, cada um com objetivos e requisitos específicos.

Ferramentas de diagnóstico – Outra novidade diz respeito ao trabalho realizado pelas Comissões Técnicas da Abrapp na ampliação e atualização de ferramentas digitais para que cada entidade possa realizar uma análise prévia de sua situação em relação à aderência aos Códigos de Autorregulação. A Abrapp oferecerá gratuitamente as ferramentas às suas associadas.

“As ferramentas de diagnóstico prévio buscam ajudar a entidade a se preparar para o processo de obtenção do Selo de Autorregulação. É mais uma forma de a Abrapp possibilitar que as associadas testem e avaliem suas práticas de governança, buscando alcançar padrões cada vez mais elevados de qualidade e, consequentemente, fortalecer o setor”, comenta Marcelo Coelho.

A ferramenta de análise prévia da Governança Corporativa já existia e está sendo atualizada para incorporar os novos critérios de segmentação. Já o mecanismo voltado à análise da Autorregulação em Governança de Investimentos foi desenvolvido do zero por um grupo de trabalho e está pronto para ser disponibilizado.

A elaboração da ferramenta de diagnóstico em Governança de Investimentos ficou a cargo do Colégio dos Coordenadores das Comissões Técnicas de Investimentos, mais especificamente de um Grupo de Trabalho formado por Luciana Bassan, Coordenadora da Comissão Técnica de Investimentos Sudoeste da Abrapp, Hermano Souza, ex-Prhosper Previdência, e Admilson Stodulski, da Funcorsan. A nova ferramenta já está adaptada às recentes mudanças na segmentação.

A EFPC deverá preencher as informações solicitadas para cada quesito previsto no Código, e a ferramenta indicará se o requisito “Atende”, “Não Atende” ou “Atende Parcialmente”. Em até três

dias, será disponibilizado um relatório com o resultado da análise prévia, incluindo dados estatísticos que também poderão auxiliar na elaboração de um plano de ação para a entidade.

(Continua...)

Clique aqui **para ler a matéria completa na íntegra.**

Fonte: Abrapp em Foco, em 12.11.2026.